



Fortaleza, 25 de Dezembro de 2007

Pessoas amadas,

Ontem observamos indivíduos correndo, carregados de pacotes, cheios de horários a cumprir... hoje, na calma do silêncio que nos brinda o Natal, venho celebrar, com cada um de vocês, a Epifania – a celebração da transmissão da luz divina – a festa de coroação do Natal. Com as festas de ontem, pensamos que o Natal passou; na verdade, hoje é apenas o seu início, quando reunimos a Família Humana inteira e somos apresentados ao convite de nos tornarmos divinos: o mistério que já reside dentro de nós e pode ser despertado para que possamos nos tornar o que já somos.

A nossa natureza é AMOR. Se transbordarmos desse amor em todos os lugares que atravessarmos e todas as pessoas que tocarmos, esse amor ensina-nos que, quanto mais oferecemos, mais recebemos. Para isso, é preciso enxergar os prazeres da carne que tanto nos prendem aos templos do consumo e aos programas autocentrados de felicidade. É possível crescer a níveis superiores de consciência e descobrir que a festa do Natal é uma importante celebração da luz divina que se manifesta na consciência humana.

Que neste primeiro dia do Natal, você possa, na calma que reina diante deste momento único e presente, o tempo de Kairós, perguntar-se:

"Como posso contribuir para a paz e para a justiça quando eu mesmo estou sob a influência de meus desejos egoístas de mais prazer e mais símbolos de segurança, e do medo de perder o controle da situação de minha vida?"
(Thomas Keating, o.c.s.o.)

Que na Epifania do Natal, possamos descobrir que o exercício da compaixão não é algo de outro mundo: "Porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me acolhestes" (Mt 25, 35).

Porém, se a promoção de mudanças é algo que ainda não está ao seu alcance, escute as palavras sábias de SS. Dalai Lama: "Se você se considera pequeno demais para fazer qualquer diferença, tente dormir com um mosquito".

Que possamos descobrir em 2008 que os recursos (do latim "resurgere", que significa *ressurgir*) que buscamos é a própria ressurreição que já somos. Portanto, que sejamos hoje a mudança que desejamos ver no mundo (Gandhi).

Um Auspicioso 2008 que se inicia com a transformação que é o próprio Natal.

Um abraço *relusente* (Relus - Rede Lusófona de Estudos da Felicidade),

Cavalcante Junior